Incompetência istmo cervical: tratamento para incompetência istmo cervical

Autor(res)

Ângela Maria Melo Sá Barros
Raquel Julia De Jesus Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A incompetência cervical é caracterizada por fraqueza congênita ou adquirida na junção do orifício cervical interno e do segmento inferior. Nesta entidade obstétrica, a dilatação cervical fraca e indolor ocorre durante o segundo trimestre e, com menor frequência, durante as primeiras semanas do terceiro trimestre, levando a ruptura das membranas, o que pode resultar em trabalho de parto prematuro. Esta sequência tende a repetir-se em cada gravidez, a menos que seja tratada de forma eficaz com o procedimentos cirúrgicos eletivos como a cerclagem uterina, ou uso de pessário e progesterona. Os resultados demonstram que a cerclagem cervical emergencial e eletiva é uma das principais opções terapêuticas para mulheres com histórico de IIC. Embora a cerclagem eletiva possa reduzir as taxas de parto prematuro, mulheres submetidas a este procedimento ainda apresentam risco aumentado de parto prematuro. Conclui-se que a incompetência cervical, em particular é uma condição obstétrica complexa que requer uma abordagem cuidadosa e individualizada no tratamento.